

ANÁLISE DOS CASOS DE CÂNCER DE RIM NO ESTADO DE MATO GROSSO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

João Lopes¹, Pedro Stoll Bavaresco¹, Isabela Petenati de Oliveira¹, Fernando Assis Becho de Freitas¹, Camilla Pereira Bastos Zanzarini Pio¹, Vinícius Tadeu Ribeiro Mattar¹, Tereza Bellincanta Fakhouri¹, Felipe Fakhouri¹

1. Universidade Federal de Mato Grosso – Sinop



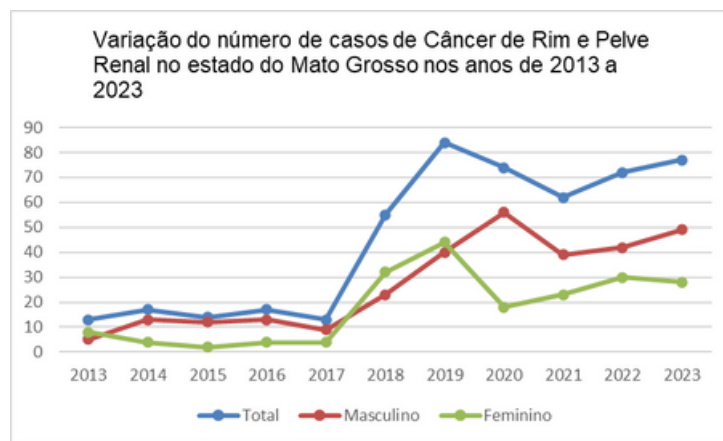
INTRODUÇÃO

Os rins são órgãos polifuncionais que auxiliam na homeostase do organismo por meio da produção de hormônios, da regulação do equilíbrio eletrolítico, da excreção de substâncias e da regulação da pressão arterial. Dentre as principais patologias que podem acometer essa estrutura, destaca-se o câncer, o qual sabidamente se desenvolve, sobretudo, por meio de 3 tipos histológicos: carcinoma de células renais claras (90% dos pacientes), carcinoma papilar de células renais e carcinoma cromóforo de células renais. Esse tipo de neoplasia maligna é o sexto tipo mais comum em homens e o décimo mais comum em mulheres. Seu diagnóstico ocorre, normalmente, de maneira tardia, sendo identificado em 20%-30% dos pacientes como metastático e 30-50% em processo de metástase associada à doença local, em função de seu desenvolvimento silencioso. Diante desse cenário, análises epidemiológicas são fundamentais para o conhecimento mais amplo desse tema e para o diagnóstico cada vez mais precoce, favorecendo o prognóstico do paciente.

DESENVOLVIMENTO

Estudo transversal descritivo realizado a partir de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), o qual incluiu pacientes que receberam diagnóstico positivo para neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal e neoplasia de pelve renal entre os anos de 2013 e 2023. As variáveis estudadas foram: UF da residência, faixa etária, sexo, estadiamento, modalidade terapêutica e mortalidade.

O estado de Mato Grosso apresentou, no período analisado, 480 casos de câncer renal, observando-se uma maior prevalência na faixa etária de 40 a 80 anos (81%) e no sexo masculino (60%). De acordo com os dados disponíveis, a maior parte dos pacientes é diagnosticada em estágio 4 (57,8% dentre os pacientes estadiados) e recebe tratamento cirúrgico (59,3%) ou quimioterápico (20%). Neste período, observou-se 402 óbitos por câncer de rim, seguindo a mesma tendência apresentada para os casos. Salienta-se ainda que esse cenário segue a tendência nacional.



CONCLUSÃO

A partir dos dados analisados pode-se traçar um perfil dos casos de câncer de rim no estado de Mato Grosso, sendo este semelhante ao nacional. A análise do perfil epidemiológico do câncer de rim demonstra um diagnóstico tardio, quando a doença já se encontra em estágio avançado, incitando a busca pela melhoria nos sistemas de detecção e diagnóstico precoce, a fim de melhorar o prognóstico dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.
- Harrison H, Thompson RE, Lin Z, Rossi SH, Stewart GD, Griffin SJ, Usher-Smith JA. Risk Prediction Models for Kidney Cancer: A Systematic Review. Eur Urol Focus. 2021 Nov;
- Junker K, Hallscheidt P, Wunderlich H, Hartmann A. Diagnostics and prognostic evaluation in renal cell tumors: the German S3 guidelines recommendations. World J Urol. 2022 Oct;
- Bahadoram S, Davoodi M, Hassanzadeh S, Bahadoram M, Barahman M, Mafakher L. Renal cell carcinoma: an overview of the epidemiology, diagnosis, and treatment. G Ital Nefrol. 2022 Jun;